N^o 2.726 (Ano C/Roxo) 1° Domingo da Quaresma 09 de março de 2025 Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

CF 2025 - Tema: Fraternidade e Ecologia Integral / Lema: "Deus viu que tudo era muito bom". (Gn 1,31)

"ADORARÁS O SENHOR TEU DEUS, E SÓ A ELE SERVIRÁS"



- Refrão:- Cantar o refrão: "Ó Senhor, tu és santo, todas as nações virão prostrar-se diante de ti." (Ap 15,4 - Frei Luiz Turra, ofm cap. No YouTube: https://youtu.be/jbgL0ul29us?si=6nlD3EcP-Gh Rcwj).

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos, irmãos e irmãs! Acolhemos vocês para celebrar o amor misericordioso do nosso Deus. Nesta Quaresma, somos chamados a percorrer o caminho da entrega e fidelidade ao Reino com Jesus. Cantemos.

02. CANTO

O Povo de Deus... nº 213

03. SAUDAÇÃO

- D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.
- **D.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Quaresma é um tempo forte de conversão e renovação da vida, em preparação à Páscoa. É tempo de rasgar o coração e voltar ao Senhor. Tempo de olhar para nosso interior, procurando descobrir o que precisa ser melhorado ou mudado, para experimentarmos a vida nova que Jesus nos oferece. Neste ano, a Campanha da Fraternidade aborda outra vez a temática ambiental com o objetivo de "promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra". Abramos o nosso coração para percorrermos o caminho de conversão rumo à Páscoa do Senhor.

05. DEUS NOS PERDOA

- **D.** Neste Tempo, busquemos experimentar o amor misericordioso do nosso Deus que abraça nossa fragilidade e nos convida a fazer opções em prol da vida e da fraternidade. Iluminados por seu Espírito, reconheçamos nossos pecados e imploremos o seu perdão rezando. (silêncio)
- **D.** Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- **D.** Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.
- **D.** Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.
- D. Deus todo-poderoso, rico em amor e miseri-

córdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

07. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus nos mostra que Ele está sempre próximo de nós. Cantemos.

A Palavra está perto de ti... nº 03

PRIMEIRA LEITURA: Dt 26,4-10

L1. Leitura do Livro do Deuteronômio.

SALMO RESPONSORIAL: 90(91)

Refrão: Em minhas dores, ó Senhor, permanecei junto de mim!

SEGUNDA LEITURA: Rm 10,8-13

L2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Lc 4,1-13

CANTO DE ACLAMAÇÃO

- Louvor e glória a ti, Senhor... nº 372 (Sugestão de melodia: https://youtu.be/ HEQseE9KRYM?si=sz9kdUonEbsONQom.)

V. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- No início da Quaresma, a Palavra de Deus nos convida a repensar as nossas opções de vida e a tomar consciência das "tentações" que nos impedem de renascer para a vida nova, para a vida de Deus.
 A primeira leitura é do livro do Deuteronômio. Este
- A primeira leitura é do livro do Deuteronômio. Este livro é um conjunto de discursos de Moisés pronunciados na planície de Moab. Antes de entrar na Ter-

ra Prometida, Moisés lembra ao Povo os seus compromissos para com Deus e convida os israelitas a renovar a sua aliança com o Senhor. Para isso, a leitura de hoje nos convida a eliminar os falsos deuses em quem às vezes apostamos tudo e a fazer de Deus a nossa referência fundamental. Alerta-nos, na mesma lógica, contra a tentação do orgulho e da autossuficiência que nos levam a caminhos de ego-ísmo, desumanidade, desgraça e morte.

- Já a segunda leitura é da Carta de Paulo aos Romanos e trabalha o tema da reconciliação em muitos aspectos, pois haviam algumas dificuldades na convivência dadas as diferenças sociais, culturais e religiosas. Todos os que agora são novos em Cristo são convidados a acolher, uns aos outros, como Cristo os tinha acolhido pelo Batismo (cf. Rm 15,7). Paulo critica aqueles que são autossuficientes e desprezam a graça de Deus, como havia acontecido com os judeus. É preciso acolher a proposta de salvação que Deus faz através de Jesus e aderir a essa comunidade de irmãos "justificados" pela bondade e amor de Deus. A salvação não é uma conquista nossa, mas um dom gratuito de Deus. É preciso, pois, "converter-se" a Jesus, isto é, reconhecê-lo como o "Senhor". - O evangelista Lucas nos mostra que Jesus está no início de sua atividade pública após ser batizado por João Batista no Jordão. Com o Espírito Santo, Jesus se põe em missão. No caminho se depara com propostas contrárias ao Reino de Deus e sua atividade
- pelas promessas sedutoras do inimigo.

 1) Primeiro o diabo diz a Jesus que, se de fato Ele é Filho de Deus, transforme a pedra em pão. Jesus é tentado porque está jejuando, alimentando-se do mínimo para saciar a fome do seu corpo. Apenas responde ao inimigo que "nem só de pão vive o homem". O Senhor não somente vence a tentação, mas vai além, oferecendo a sua própria vida para que todos pudessem ter vida plena e em abundância.

messiânica. O demônio põe Jesus à prova, tentando

afastá-lo dos planos de Deus. Tenta seduzir o Senhor por três vezes e em nenhuma delas, mesmo

oferecendo coisas grandiosas, Jesus se deixa levar

- 2) Depois, o diabo oferece os reinos do mundo. Ele diz a Jesus que se o adorasse teria todos os reinos, o poder, a riqueza. Mais uma vez Jesus é enfático, dizendo que só a "Deus se deve adorar e servir". Ele tem consciência do seu desejo, que é servir às pessoas até a doação de sua própria vida, e vence, mais uma vez, a tentação do inimigo.
- 3) Por fim, o diabo apresenta a sua última "cartada" tentando o Senhor para que Ele se atire do alto a baixo se, de fato, é Filho de Deus. O diabo quer que Jesus ostente a vaidade diante da humanidade, com seu poder sobrenatural. Ele apenas responde que "não se deve tentar o Senhor teu Deus".

- As três tentações resumem as tantas situações que Jesus encontrou ao longo de sua vida. Venceu todas elas, dando exemplo para seus discípulos que, assim como Ele, seriam tentados. Por isso, que todos nós somos constantemente tentados. Ninguém ficará imune das tentações. O próprio Jesus previu isso! É preciso, como Ele, não se deixar vencer pelas armadilhas do inimigo. O diabo nos apresenta propostas das mais sedutoras possíveis e, se não estivermos cheios do Espírito Santo, cairemos facilmente. Precisamos nos encher do Santo Espírito, como Jesus, para termos forças e vencermos qualquer tipo de proposta que vá contra o projeto que Deus tem para seus filhos.
- Confiemos na presença e força de Deus e seremos capazes de nos questionarmos: Quais são os deuses diante dos quais o mundo se prostra? Quais são os deuses que, tantas vezes, impedem que Deus ocupe, na minha vida, o primeiro lugar?
- Que o Espírito Santo nos ilumine e oriente, de modo especial neste tempo quaresmal, para continuarmos seguindo os passos de Jesus e não cairmos em tentação. Que Ele nos livre das armadilhas do inimigo e de toda espécie do mal.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé, rezando juntos: *Creio em Deus...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

- **D.** Irmãos e irmãs, apresentemos ao Pai nossas preces e peçamos que nos dê forças diante das tentações. Após cada oração, digamos: *Livrai-nos*, *Senhor!*
- **L.** Da nossa indiferença diante do grito dos pobres e da Terra.
- **L.** Dos esquemas diabólicos que seduzem e roubam a consciência dos homens e mulheres.
- **L.** Da tentação de viver o prazer desmedido sem compromisso ou preocupação com a dignidade da pessoa humana.
- L. Do poder que corrompe e escraviza.
- **L.** De um caminho de poder, domínio e prepotência ao jeito dos grandes da terra.
- L. Da falta de compromisso e cuidado com a Casa Comum.
- L. Do comodismo que não nos deixa ser missionários do vosso Reino.
- **L.** Da falta de fé que não nos faz ser "Peregrinos de Esperança".
- **D.** Acolhei, Pai bondoso, nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Hoje lembramos o domingo do Dízimo. Tudo o que recebemos é dom de Deus. Somos apenas administradores dos dons que Deus colocou à nossa disposição. A nossa relação com os bens, mesmo os mais fundamentais, não podem ser uma relação fechada e egoísta: tudo pertence a Deus, o Pai de todos. Partilhemos o nosso dízimo e ofertas cantando.

Aceita, Senhor, com prazer... n° 490

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

- **D.** O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- D. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. É nosso dever e nossa salvação.
- **D.** É um prazer para nós, Pai de bondade, vos louvar e adorar. Vós nos dais a cada ano a graça de esperar com alegria a Santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram vossos filhos e filhas.

Todos: Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor.

C. Fazemos memória de Jesus que muitas vezes reuniu-se com os seus discípulos e com outros amigos para comer e beber. Ele revelava que o Reino havia chegado entre nós. Damo-vos graças, porque também hoje, por vossa Palavra e Sacramentos, nos faz participantes de vossos dons derramados em vossa Igreja.

Todos: Glória a ti, Senhor...

D. Derrama sobre nós, Senhor, o vosso Espírito! Ajude-nos a sonhar com uma sociedade mais justa e fraterna. Fortalece-nos nesta caminhada quaresmal para vencermos as tentações que se apresentam em nossa caminhada de fé. Concedenos a graça de trabalharmos juntos por uma sociedade mais justa e fraterna em que todos se unem para o bem comum e o cuidado com a natureza para o vosso louvor e alegria de todos.

Todos: Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor.

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como

segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos digamos juntos: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Saudemos uns aos outros desejando a paz. (*O gesto seja breve e sem canto*)

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. (cf Mt 4,4) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Nós vivemos de toda a Palavra... nº 677

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, reunidos para celebrar a vitória do vosso Filho sobre o mal, dai-nos a graça de sempre desejar o Cristo e viver de toda Pala-vra que sai de sua boca. Por Cristo, nosso Senhor, Amém.

17. AVISOS

- 13/03 - Eleição do Papa Francisco como Pontífice da Igreja. Rezemos por ele.

18. CAMPANHA DA FRATERNIDADE

D. Neste tempo Quaresmal, desejamos que a nossa conversão pessoal ressoe também em uma conversão ao amor às criaturas de nosso Senhor. Re-

zemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade: Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

- Cantar o refrão do Hino da CF 2025.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo*. **T.** *Amém*.

D. Vencendo as tentações pela força do Espírito Santo na oração, jejum e caridade, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T.** *Graças a Deus*.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Hino da CF 2025

Leituras para a Semana

2^a Lv 19,1-2.11-18/Sl 18(19)/Mt 25,31-46 3^a Is 55,10-11/Sl 33(34)/Mt 6,7-15 4^a Jn 3,1-10/Sl 50(51)/Lc 11,29-32 5^a Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh/Sl 137(138)/Mt 7,7-12 6^a Ez 18,21-28/Sl 129(130)/Mt 5,20-26 Sáb.: Dt 26,16-19/Sl 118(119)/Mt 5,43-48

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL



Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420 S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 E-mail: dsm.secretariado@gmail.com Site: www.diocesedesaomateus.org.br Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede
Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione –
Libreria Editrice Vaticana, 2023.
Tradução pertencente à © Conferência Nacional

Tradução pertencente à © Conferência Naciona dos Bispos do Brasil.